

# CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Elaine Cristina Dias Souto<sup>1</sup>

Glaucia Regina Dias<sup>2</sup>

Sirlene da Silva Souto<sup>3</sup>

## RESUMO

Essa pesquisa apresenta uma análise das dificuldades de aprendizagem na leitura nas séries iniciais do ensino fundamental. O estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica para melhor compreensão da origem e a importância da leitura para os educandos no desenvolvimento cognitivo, na participação efetiva na vida escolar com motivação e estima para sentirem-se capazes e competentes no processo de aprender leitura. Pensando em contribuir para a amenização do problema, atividades essenciais foram propostas para o ambiente da sala de aula moderna, valorizando a interação entre texto e leitor, o nosso aluno. Atividades essas baseadas em suportes que fazem parte do material que está ao dispor dos professores na rede de ensino nacional. Consideramos mais importantes na determinação da dificuldade ou facilidade do processo de aprendizagem da leitura tem a ver com o aprendiz (aluno) e sua experiência com linguagens, outras tem a ver com a natureza do objeto e as exigências da tarefa de ler. Para as dificuldades na leitura, foram sugeridas atividades que podem minimizar os problemas da aprendizagem na área da linguagem. Portanto, o presente trabalho bibliográfico trouxe entendimento no sentido das dificuldades que o professor do ensino fundamental vem enfrentando dia-a-dia com alunos que apresentam dificuldades na leitura ao ingressar e dar continuidade no ensino fundamental.

**Palavras chaves:** Leitura. Ensino. Aprendizagem. Séries Iniciais. Ensino Fundamental.

## ABSTRACT

This research presents an analysis of learning difficulties in reading in the early grades of elementary school. The study is based on bibliographic research to better understand the origin and importance of reading to learners in cognitive development, effective participation in school life with motivation and esteem to feel capable and competent in the learning process of reading. Thinking of contributing to the alleviation of the problem, essential activities have been proposed for the environment of the modern classroom, emphasizing the interaction between text and reader, our student. Activities based on these media that are part of the material that is available to teachers in national

---

<sup>1</sup>Professora graduada em Pedagogia pela faculdade ULBRA.

<sup>2</sup>Professora graduada em Letras pela faculdade Rainha da Paz.

<sup>3</sup>Professora graduada em Matemática pela UNEMAT.

education network. Consider most important in determining the difficulty or ease the process of learning to read has to do with the learner (student) and his experience with languages other has to do with the nature of the object and the requirements of the task of reading. For reading difficulties were suggested activities that can minimize the problems of learning in the language. Therefore, this literature review brought within the terms of the difficulties the elementary school teacher is facing day-to-day with students who have reading difficulties to enter and continue in school.

**Keywords:** Reading. Education. Learning. Initial Series. Elementary School.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de valorizar a leitura, incentivar um ambiente mais propício para que a mesma aconteça, vimos a necessidade de apresentar neste trabalho como acontece o processo de ensino e aprendizagem da leitura como também algumas situações de leitura que causam impacto por toda a nossa vida.

Na instituição escolar, a leitura é uma realização interdisciplinar, pertencendo a todas as áreas de ensino. E sendo assim, esse trabalho foi elaborado após observações e constatações de que a grande maioria de alunos e professores relatam a mesma frustração com respeito à prática da leitura. Ela não tem sido apreciada e as consequências, nós já conhecemos: despreparo para o mundo moderno, entre outras coisas.

O estudo abordou o que os nossos estudiosos dizem sobre o assunto, acerca da aquisição de conhecimentos variados incluindo a leitura na alfabetização; a valorização das habilidades individuais de cada educando para que as diversas inteligências sejam desenvolvidas; a relação com o meio que constrói e reconstrói aprendizagens; enfim, eles estimularam o desenvolvimento para a livre expressão que conduz à elevação da autoestima e da plena cidadania. A pesquisa trata das primeiras leituras, realizadas através de olhares, gestos, risos, choros. Na verdade, a leitura de mundo, que precede, é claro, a leitura das palavras. Também apresentou experiências reais

de leitura que conduziram a caminhos diversos nos campos pessoal e profissional. Acrescentou que fatores internos e externos fazem a diferença para o educando. Nesse texto, trouxe apontamentos importantes acompanhados de sugestões práticas e desafiadoras tanto para o professor como para o aluno.

## **2. COMPREENDENDO O PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

A leitura está relacionada ao bom desempenho das práticas no processo de letramento, são práticas que permitem que o aluno construa seu conhecimento nos mais variados gêneros, que estabelecerá a relação do texto, onde possibilitará maior compreensão no sentido de fazer análise e interpretá-lo. É essa a preocupação que nos leva a aprofundar em um trabalho de pesquisa na leitura que proporcionará um aspecto importante para nossa prática pedagógica. Segundo Vygotsky (1984) a mediação instrumental é a linguagem.

[...] Nesse sentido, a história filogenética da prática está estritamente ligada, não apenas ao domínio da natureza, mas ao domínio do próprio indivíduo. A história do trabalho e a história da linguagem dificilmente poderão ser compreendidas uma sem a outra. O homem não só criou os instrumentos de trabalho, com cuja ajuda submeteu ao seu poder as forças da natureza, como também os estímulos que ativavam e regulavam seu próprio comportamento, que submetiam a seu jugo suas próprias forças. (VYGOTSKY, 1984, p. 84).

Como podemos observar nos estudos de Vygotsky, a linguagem desenvolve-se rapidamente por meio de mediação, através da atividade prática e instrumental, mas com interação com o outro, ou seja, com outras pessoas de variadas idades. Podemos dizer que adquirimos nossos conhecimentos através desse processo de educação no contato com o outro, pela qual a espécie humana evoluiu. E essa leitura é essencial para a própria sobrevivência do ser humano e que adquira competência em relação linguagem e que possa de alguma forma resolver seus problemas no mundo letrado a que pertence. Todos nós desempenhamos um papel importante na sociedade e sabemos o quanto somos capazes de desenvolvê-lo no seu contexto social em uma conversa com os amigos, com a família, em que a vida

nos conduz. O uso da linguagem, palavra essa importante em qualquer situação de comunicação nos lembra que sempre refletirá no papel social ao que pertencemos.

Freire (1989) coloca que diariamente os alunos apresentam dificuldades, pois quando perguntamos o que entenderam sobre as informações do texto lido e eles não conseguem explicar, expor suas opiniões, pois apresentam dificuldades de interpretação oral e escrita. As observações analisadas pelos professores é que detectam o nível de dificuldade que o aluno apresenta e que métodos serão necessários para desenvolver atividades que possam recuperar esse aluno, para que o mesmo seja capaz de entender as informações dentro de um texto, resolver questões, atividades e expressar suas ideias e suas impressões.

Para Vasconcelos (2002) baseado nas dificuldades que o aluno apresenta o ponto de partida para elaborar novas atividades dentro daquelas que já foram trabalhadas com esse aluno, na perspectiva de novos rumos para reflexão, para crítica, no processo de ensino e aprendizagem. O acesso a leitura traz benefícios positivos ao indivíduo e à sociedade no sentido de enriquecimento cultural e social adquirindo através da interação com o outro um convívio melhor com as pessoas, melhor compreensão do mundo em que vivemos, e se integrar de forma efetiva no processo da aprendizagem. Neste sentido, podemos compreender porque é tão necessário o aprendizado na leitura para que possamos também ter o acesso à sociedade letrada, que cada vez mais exige de nós a comunicação oral e escrita de forma clara e objetiva. E esta é nossa preocupação, em virtude de que uma boa parte de nossos alunos estão distante da realidade que esperamos que possam atingir, porque muitos têm força de vontade, outros não têm interesses profissionais e nem mesmo próprios. Portanto, a leitura precisa ser estimulada através da busca de interesse pessoal e da persistência no seu crescimento cultural que garantirá uma perspectiva de vida melhor que se adquire com os bons frutos da leitura continuada.

Segundo Vygotsky (1984):

[...] Uma operação que inicialmente representa uma atividade externa é reconstruída e começa a ocorrer internamente; um processo interpessoal termina por transformar-se em outro interpessoal. No desenvolvimento cultural da criança, toda função aparece duas vezes: primeiro em nível social e, mais tarde, em âmbito individual: primeiro entre pessoas – interpsicológica – e depois, no interior da própria criança – intrapsicológica. Isto pode ser aplicado igualmente à atenção voluntária, à memória lógica e à formação de conceitos. Todas as funções superiores se originam como relações entre seres humanos ( VYGOTSKY, 1984, pp. 93-94).

Na sala de aula a leitura geralmente é coletiva, todos têm a oportunidade de ler, e nessa atividade é preciso concentração da parte dos interessados, prestar muita atenção nos parágrafos, abrir uma discussão sobre o assunto, ter esse momento de interação entre as ideias dos demais colegas e perceber que cada um tem uma compreensão diferente ou semelhante a do colega. Por isso, que é tão importante a participação dos alunos na prática diária da leitura nas mais diversas áreas do conhecimento para que a prática da leitura não seja apenas nas aulas de língua portuguesa.

Segundo Vygotsky (1984):

[...] A tarefa real de uma análise do processo educativo consiste em encontrar o surgimento e desaparecimento destas linhas internas de desenvolvimento, no momento em que se verificam, durante a aprendizagem escolar. Esta hipótese pressupõe necessariamente que o processo de desenvolvimento não coincide com o de aprendizagem, o processo de desenvolvimento segue-se ao de aprendizagem, que cria uma área de desenvolvimento potencial (VYGOTSKY, 1984, ,p.451-2).

A interação com membros mais maduros na sala de aula, cultura essa que já dispõem de uma linguagem estruturada é que vai provocar o salto qualitativo para o pensamento verbal. Com isso, o aluno começa a desenvolver através da palavra da comunicação verbal compreendendo o sentido da palavra e compartilhando com outras pessoas que a utilizam, dentro e fora da escola. É através da interação com o outro que permitirá ao aluno desenvolver sua leitura constantemente não só na escola, mas na sua vida social para adquirir seu conhecimento mais aprofundado naquilo que lhe interessa e passa a pesquisar mais para obter seu conhecimento através do seu interesse pessoal.

## 2.1 A eficiência na prática da leitura

O hábito pela leitura é pouco apreciado pelos alunos que estão cursando o terceiro ciclo do ensino fundamental nas escolas públicas. Nesse sentido, a preocupação dos professores é como despertar esse prazer na leitura. Leitura é um conteúdo que deve ser trabalhado em todas as disciplinas, mas acabam deixando a responsabilidade somente para o professor de língua portuguesa, sendo que o aluno tem que saber ler nas demais áreas do conhecimento. Sendo assim, ainda os alunos do ensino fundamental não veem importância e nem demonstram interesse em participar das aulas e sim o que demonstram é insatisfação, não participam das aulas, e se recusam a ler. Os motivos são: não sabem ler, ou tem preguiça, sono e assim por diante. As queixas são muitas, mas ainda assim faz parte da tarefa do educador, procurar meios para despertar os alunos para a leitura e que possam compreender, relacionar com o sentido do texto, compreender os significados das palavras e interpretar o texto lido.

Notamos também que alguns alunos adquiriram o hábito de ler muito baixo para que o professor não ouça sua voz, outros leem alto e rápido demais que nem é possível compreender o que foi lido por ele. Outros até leem, mas de tal forma, que ao chegar ao final do texto não conseguem lembrar se quer do tema que foi lido por ele mesmo. São questões que devem ser levadas a sério para serem investigadas de forma clara e objetiva com a finalidade de elaborar atividades que os ajudarão melhor nesse aspecto da prática de leitura. Faz jus ao professor trabalhar a leitura em sala de aula dando oportunidades para que o educando possa contribuir e interagir com suas ideias e com as dos outros colegas, levando-os a uma reflexão do tema, a um debate de ideias em que há uma relação entre o sujeito e o mundo. Segundo Vygotsky “ no desenvolvimento cultural da criança, todas as funções aparecem duas vezes: primeiro no nível social e depois e no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica) e depois no interior da criança (intrapsicológica) (VYGOTTSKY, 1984, p. 64).

Sendo assim, vale a pena ressaltar que os estudantes deveriam demonstrar mais interesse em frequentar a biblioteca escolar, praticar leituras constantemente, selecionar leituras de seu próprio gosto, pedir para o professor um nome de um livro para que possa ter acesso a livros de seu interesse, ou pesquisar na biblioteca os autores, editoras, assuntos que lhe possam entusiasmar a ler ou outros de interesse particular ou profissional, enfim, desenvolver seu próprio hábito de leitura.

Concordamos que os processos de mediação sofrem transformações ao longo do desenvolvimento do indivíduo e fornecem um suporte concreto para a ação do homem no mundo. Nesse sentido, a cultura é essencial, uma vez que é nesta inserção que o educando é levado a interagir e vai absorvendo a cultura, como também modificando-a ao mesmo tempo e por sua vez desenvolve estruturas internas cognitivas. Esta função de compartilhar a leitura com os colegas envolvem o comportamento, a ação intencional, a liberdade do indivíduo em relação ao momento presente e ao espaço escolar em que este está inserido. Acaba alcançando um comportamento social e cultural, uma vez que o aluno passa a ter opiniões críticas sobre diversos assuntos que estão em torno da leitura e sua importância.

E ao longo do processo de desenvolvimento do aluno ele passa a ser capaz de utilizar a linguagem como instrumento de pensamento, adaptando-o no ambiente escolar. Tal capacidade permite que o aluno tenha participação, interagindo com os colegas através da comunicação. É na cultura que o indivíduo adquire ferramentas que lhe permitirão estabelecer uma mediação com o mundo.

Portanto, é importante compreendermos que o educador propõe as atividades para o aluno dependendo do grau de dificuldade que ele apresenta. A leitura é uma delas, está ligada no processo em que o leitor realiza ativamente na sua construção do significado do texto, o autor, a linguagem e suas características. O bom leitor é aquele que consegue extrair informações do texto, decodificando a escrita, e que compreenda a leitura tentando analisar, interpretar, observar, e que consiga compreender a mensagem que o texto está trazendo ao leitor.

Neste momento é cabível o que disse Vygotsky (1984):

[...] Cada matéria escolar tem uma relação própria com o curso do desenvolvimento da criança, relação que se altera com a passagem da criança de uma etapa para outra. Isto envolve examinar de novo o problema das disciplinas formais, ou seja, o papel e a importância de cada matéria no posterior desenvolvimento psicointelectivo geral da criança". (VYGOTSKY, 1984, p 452).

É claro que nossos alunos já não são tão crianças, pois estão nos anos finais do ensino fundamental, porém suas necessidades são praticamente as mesmas que as citadas acima, pois essas etapas não foram cumpridas plenamente do início deste longo processo de aprendizagem.

Por isso, o educador fará bem em correr atrás de prejuízos para trazer um equilíbrio neste campo que deveria respeitar, amparar e acompanhar a formação humana em todos os seus ciclos e fases.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo trouxe a importância da leitura em todos os momentos de nossa vida, uma vez que tratou das releituras e leituras novas que informam; que resultam em debates acalorados; que tiram as nossas dúvidas; que nos auxiliam na exposição de nossas ideias ao argumentarmos, por exemplo, oralmente ou por escrito; em produções individuais, duplas ou coletivas. Compreendeu também que os alunos, quando interrogados sobre o que acham de leitura, são poucos os expressam-se favoravelmente ao dizerem que apreciam essa atividade dentro e fora da sala de aula.

Compreendeu também a importância de um trabalho efetivo com o educando em relação à leitura, mas prazeroso e que ao mesmo tempo forneça razões para o que se realiza com ela, a leitura. Assim, o aluno conhecerá e reconhecerá o emprego de cada gênero textual apresentado a ele e futuramente requerido por ele.

Durante a pesquisa, concordamos que os dias atuais são de causar espanto para os mais antigos e admiração para os mais jovens. A leitura permeia todos eles transmitindo emoção, vida, voz, ensinando o sentido e o



significado da escrita. Assim, todos poderão continuar aprendendo sem levar em conta a época, a classe social, o lugar e assim por diante. Pois, esperamos que este trabalho inspire leituras minuciosas, engrandecendo o conceito de linguagem e introduza muitos leitores aos trilhos da superação e da construção de conhecimentos linguísticos, metalinguísticos e outros. Podendo ultrapassar todos os limites. Um texto que poderá até se transformar. Afinal, o autor escreve o texto para o leitor e o resultado, que é a leitura poderá consolidar-se num texto que nem mesmo o autor conhece.

Concluimos, na expectativa que este estudo, ou seja, focalizado na leitura propriamente dita tenha seus objetivos alcançados, tais como: os de desvelar e ao mesmo tempo incentivar o processo de leitura principalmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. Martins Fontes: São Paulo, 1984.

VASCONCELOS, M. S. Brinquedo, Aprendizagem e o Desenvolvimento da Inteligência Reflexiva. Temas em Educação I – Livro das Jornadas 2002. Curitiba: Futuro, 2002.